



## Decisão 00380/2022-1 - 1ª Câmara

**Processos:** 02800/1998-5, 05017/2015-1

**Classificação:** Atos Sujeitos a Registro - Aposentadoria

**UG:** PMVV - Prefeitura Municipal de Vila Velha

**Relator:** Márcia Jaccoud Freitas

**Interessado:** JOSE CANDIDO

### **ATOS SUJEITOS A REGISTRO – APOSENTADORIA – REGISTRO – DETERMINAÇÃO – ARQUIVAMENTO.**

Cumpridos os requisitos legais e constitucionais para a concessão da aposentadoria, o ato administrativo respectivo deve ser registrado pela Corte de Contas.

### **A RELATORA EXMA SR. CONSELHEIRA SUBSTITUTA MÁRCIA JACCOUD FREITAS:**

Trata-se da concessão inicial de **APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA POR TEMPO DE SERVIÇO**, com **proventos proporcionais**, por meio da **PORTARIA P N.º 151/2017**, que **RETIFICA** o **Decreto nº 054/1998** e **revoga** o **Decreto nº 101/1999**, a contar de **09/12/1997**, fundamentada no **art. 40, § 1º, inciso III, alínea “c”, da Constituição Federal**.

O interessado ocupava o cargo de **ARTÍFICE, C VIII**, do quadro permanente da Prefeitura Municipal de Vila Velha. Contava na época da aposentadoria com 59 anos

de idade e 11.333 dias, correspondente a 31 anos e 18 dias de tempo de contribuição.

Os **proventos proporcionais** foram fixados em **R\$ 216,54**.

Por meio da **Instrução Técnica Conclusiva n.º 04254/2021-3**, a área técnica destacou que os autos com pedido de registro de aposentadoria foram encaminhados ao TCEES em **06/07/1998**, portanto há mais de cinco anos da presente data, não tendo havido ainda decisão quanto à legalidade do ato concessor do benefício. **Sugere o registro do ato** destacando que já foi exaurido o prazo de 05 (cinco) anos para análise do ato administrativo, nos termos da tese em repercussão geral, firmada pelo Supremo Tribunal Federal (tema 445), que fixou o seguinte entendimento:

"Em atenção aos princípios da segurança jurídica e da confiança legítima, os Tribunais de Contas estão sujeitos ao prazo de 5 anos para o julgamento da legalidade do ato de concessão inicial de aposentadoria, reforma ou pensão, a contar da chegada do processo à respectiva Corte de Contas".

O **Ministério Público de Contas**, por meio do **Parecer nº 06407/2021-8**, de lavra do Procurador Heron Carlos Gomes de Oliveira, manifestou-se no mesmo sentido, opinando pelo registro do ato.

Ante o exposto, acompanhando a área técnica e o Ministério Público de Contas, proponho **VOTO** no sentido de que o Colegiado aprove a minuta de deliberação que submeto à apreciação.

Em 10 de janeiro de 2022.

**MÁRCIA JACCOUD FREITAS**

Relatora

**1. DECISÃO TC- 0380/2022-1**

**VISTOS**, relatados e discutidos estes autos, **DECIDEM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos em sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas pelo relator:

**1.1. REGISTRAR a PORTARIA P N.º 151/2017, que RETIFICA o Decreto nº 054/1998, e concede aposentadoria ao Sr. JOSÉ CANDIDO, a contar de 09/12/1997, com proventos fixados em R\$ 216,54;**

**1.2. DETERMINAR à PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA VELHA** que instrua o processo do interessado com cópia da respectiva decisão de registro; e

**1.3. ARQUIVAR** os presentes autos após o trânsito em julgado.

2. Unânime.

3. Data da Sessão: 04/02/2022 – 4ª Sessão Ordinária da 1ª Câmara.

4. Especificação do quórum:

**4.1. Conselheiros:** Sebastião Carlos Ranna de Macedo, Sérgio Aboudib Ferreira Pinto Rodrigo Coelho do Carmo.

**4.2. Conselheiro Substituto:** Márcia Jaccoud Freitas (relatora).

5. Membro do Ministério Público de Contas: Heron Carlos Gomes de Oliveira

**CONSELHEIRO SEBASTIÃO CARLOS RANNA DE MACEDO**

Presidente